

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DE TIPO E CONDIÇÃO CORPORAL EM VACAS HOLANDÊS E MISTIÇAS HOLANDÊS x JERSEY

André Thaler Neto¹, Mauricio Camera², Roberto Parizzoto Filho³, Matheus Henrique Böger⁴

¹ Orientador, Departamento de Produção Animal e Alimentos, CAV - andre.thaler@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, CAV - bolsista PROBIC/UDESC

³ Acadêmico do curso de Pós Graduação em Ciência Animal, CAV

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, CAV

Palavras-chave: Cruzamento. Classificação linear. Sistema mamário. Garupa. Força leiteira. Pernas e pés.

O cruzamento com a raça Jersey vem sendo empregado como alternativa de recurso genético em rebanhos da raça Holandesa, visando amenizar baixos teores de sólidos no leite e melhorar o desempenho em características funcionais. Embora haja pesquisas recentes sobre aspectos produtivos e reprodutivos deste cruzamento, há pouca informação referente à conformação destes animais, apesar do tema ser importante para determinar estratégias de seleção. Assim, o trabalho objetivou comparar vacas mestiço Holandês X Jersey em relação a vacas da raça Holandês quanto à conformação e condição corporal. O trabalho foi realizado em quatro rebanhos leiteiros que possuem animais da raça Holandês e cruzadas Holandês X Jersey, as quais foram avaliadas para 21 características lineares de tipo e para a característica de conformação não-oficial *udder clearance*, bem como condição corporal. Foram mensuradas vacas lactantes, com medidas métricas para as características mensuráveis, com escala de 1 a 5 para escore de condição corporal e com pontuação subjetiva de 1 a 9, baseada na metodologia canadense de avaliação linear, para as demais características. As avaliações foram realizadas em três visitas para cada propriedade, com intervalo entre 6 e 12 semanas, sendo coletadas também informações referentes à produção leiteira, idade e estágio de lactação das vacas. Os dados foram submetidos à análise de variância, com medidas repetidas, sendo o modelo estatístico composto pelo grupamento genético, paridade, estágio de lactação, rebanho e interação do grupamento genético com a paridade e o estágio de lactação. Para as características de tipo das categorias sistema mamário e força leiteira foi incluída a covariável produção de leite. A relação entre as medidas de classificação linear e escore de condição corporal foi analisada utilizando-se análise multivariada (análise fatorial). Observou-se diferença ($P < 0,0001$) entre grupamentos genéticos para produção de leite, sendo que vacas mestiças apresentaram produção de leite inferior às Holandês (23,6 X 26,5 kg). Nas características lineares relacionadas ao sistema mamário, observou-se melhor pontuação para clivagem de úbere ($P < 0,01$) e colocação de tetos posteriores em mestiças ($P < 0,01$), com piores resultados para profundidade de úbere e *udder clearance* ($P < 0,0001$). Na categoria aprumos vacas Holandês apresentaram melhor conformação de ângulo de casco ($P < 0,001$), com pior qualidade óssea ($P < 0,01$). As vacas puras apresentaram, maior estatura ($P < 0,0001$) e menor profundidade corporal e escore de condição corporal em relação às cruzadas

($P < 0,01$). Nas características de garupa, houve diferença significativa entre os grupos para força de lombo, ângulo e largura de garupa. As vacas Holandês demonstraram garupas mais largas ($P < 0,0001$), menos inclinadas ($P < 0,0001$) e com força de lombo inferior ($P < 0,05$) que as vacas cruzadas. A análise fatorial demonstrou relação negativa de produção de leite com características lineares relacionadas à queda de úbere e positiva com profundidade corporal, angulosidade, qualidade óssea, largura e textura de úbere. Demonstrou também associação positiva de estatura com largura de garupa, bem como uma relação entre vacas com menor ordem de parto e úberes mais altos, rasos e com melhores clivagem e textura de úberes.